

| | |
|-----------------------|--|
| CÓDIGO PPGCS000238 | NOME DA DISCIPLINA Tópico Especial em Sociologia - Interseccionalidade, teorias e métodos |
|-----------------------|--|

| CARGA HORÁRIA | | CRÉDITOS | UNIDADE |
|---------------|------|----------|--|
| TEÓRICA | 60H | 04 | FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS |
| PRÁTICA | ---- | ---- | |
| TRABALHO | ---- | ---- | DEPARTAMENTO SOCIOLOGIA - PPGCS |
| TOTAL | 60H | 04 | ProfA. Paula Cristina Barreto |

EMENTA:

O presente curso visa refazer o caminho transnacional do conceito de interseccionalidade, a partir do Brasil e da América Latina, destacando a importância desta ferramenta de análise que, apesar de continuar em evidência, ainda carece de estudos sistemáticos. O curso será dividido em três partes: Na Parte 1, abordaremos as genealogias do conceito de interseccionalidade, destacando que a trajetória deste foi das margens para o centro, e depois para as margens novamente. Colocar em destaque os percursos do conceito de interseccionalidade exige uma aproximação dos campos multidisciplinares dos estudos de gênero e dos estudos étnico-raciais, bem como de outros campos disciplinares, como sociologia, direito e psicologia. Na parte 2, focalizaremos menos a definição e mais os usos da interseccionalidade, em especial, como ferramenta de análise em pesquisas científicas. Na parte 3, discutiremos a produção acadêmica emergente na sociologia, e áreas afins, que aborda a interface entre gênero, raça, classe e outros marcadores da diferença, verificando se, e como, o conceito e a abordagem interseccional são utilizados.

As referências utilizadas vão permitir que os/as estudantes se familiarizem com as distintas perspectivas teóricas e metodológicas existentes sobre a abordagem interseccional. Na literatura internacional que integra o Programa foram sugeridos textos de autoras pioneiras, como Patricia H. Collins, Kimberlee Crenshaw e Mara V. Vigoya, bem como de autores/as que, mais recentemente, tem sistematizado e divulgado a produção acadêmica e intelectual sobre interseccionalidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRETO, Paula Cristina da Silva. Gênero, raça, desigualdades e políticas de ação afirmativa no ensino superior. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 16, p. 39-64, jan./abr. 2015. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-335220151603>.

BARRETO, P. C. S.; RIOS, F. ; NEVES, P. S. C. ; SANTOS, D. B. R. . A produção das ciências sociais sobre as relações raciais no Brasil entre 2012 e 2019. *Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais - BIB*, v. 1, p. 1-35, 2020.

COLLINS, P.; BILGE, S. *Interseccionalidade*. 1ª ed. - São Paulo: Boitempo, 2020.

COLLINS, P. Bem mais que ideias – A interseccionalidade como teoria social crítica. 1ª ed. - São Paulo: Boitempo, 2022 [2019].

COLLINS, P.H. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. *Parágrafo*, V.5, N.1 (2017).

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-188, jan. 2002. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2002000100011>.

RIOS, Flavia. SOTERO, Edilza . Gênero em perspectiva interseccional. *PLURAL*, Revista do Programa de Pós-graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.26.1, 2019, p.1-10.

VIVEROS VIGOYA, Mara. *Interseccionalidad. Giro decolonial y comunitario* / Mara Viveros Vigoya; prólogo de Flavia Rios. - 1a ed. - Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Amsterdam: TNI Transnational Institute, 2023. Libro digital, PDF - (Masa crítica)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, Mariana. O pretuguês e a agência político-cultural das mulheres negras no Brasil: diálogos e aproximações com a interseccionalidade. 47 Encontro ANPOCS, 2023.

BARRETO, P.; LIMA, M. ; VIEIRA, A. L. C. ; SOTERO, E. . Entre o isolamento e a dispersão. A temática racial nos estudos sociológicos no Brasil. *Revista Brasileira de Sociologia*, v. 5, p. 113-141, 2017.

CALDWELL, Kia Lilly. A institucionalização de estudos sobre a mulher negra: Perspectivas dos Estados Unidos e do Brasil. *Revista da ABPN*, v. 1, n. 1, mar-jun 2010.

DAVIS, Angela. **Mulheres, raça e classe**. 1ª ed. São Paulo: Boitempo, 2016.

FIGUEIREDO, Ângela. Perspectivas e contribuições das organizações de mulheres negras e feministas negras contra o racismo e o sexismo na sociedade brasileira. *REVISTA DIREITO E PRÁXIS*, v. 9, p. 1080-1099, 2018.

GONZALEZ, Lélia. A categoria político-cultural de amefricanidade. *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 92, n. 93, p. 69-82, (jan./jun.), 1988.

HIRATA, Helena. Gênero, classe e raça: interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. *Tempo Social*, São Paulo, v. 26, n. 1, p. 61-73, jan./jun. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-20702014000100005>

MATTOS, Blanca; SANTOS, Heloisa Helena de Oliveira; MATTOS, Suzana Barroso de. Os estudos sobre mulheres negras no Brasil: levantamento quantitativo sobre o estado da arte das pesquisas sobre o tema no país. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA*, 19., 2019, Florianópolis. *Anais [...]*. Florianópolis: SBS, 2019.

PEREIRA, Bruna. Sobre usos e possibilidades da interseccionalidade. Dossiê Interseccionalidades, direitos e políticas. *Civitas*. 21(3) 445-454, set-dez. 2021.

PICANÇO, Felícia. ARAÚJO, Clara M. de O. COVRE-SUSSAI, Maira. Papéis de gênero e divisão das tarefas domésticas segundo gênero e cor no Brasil: outros olhares sobre as desigualdades. *R. bras. Est. Pop.*, v.38, 1-31, e0177, 2021.

PIRES, Rogério de Souza. Interseccionalidade e políticas públicas: aproximações conceituais e desafios metodológicos. In *implementando desigualdades: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas*. Rio de Janeiro, IPEA. 2019.

PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. **Sociedade e Cultura**, Campinas, v. 11, n. 2, p. 263-274, dez. 2008. DOI: <https://doi.org/10.5216/sec.v11i2.5247>.

RATTS, Alex. **Eu sou atlântica: sobre a trajetória de vida de Beatriz Nascimento**. São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.

RODRIGUES, Cristiano; FREITAS, Viviane Gonçalves. Ativismo Feminista Negro no Brasil: do movimento de mulheres negras ao feminismo interseccional. *Revista Brasileira de Ciência Política*, nº 34. e238917, 2021, pp 1-54.

RODRIGUES, Cristiano; FREITAS, Viviane Gonçalves. “Feminismo Negro e Interseccionalidade em Periódicos Brasileiros (1992-2020)”. *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 31, n.2, e92874, 2023. STEFFANE, P. Santos, PAULA, Rafaela Rodrigues de, FINAMORI, Sabrina D. Atravessamentos, intersecções e movimento: usos e transformações do paradigma da encruzilhada. 47 Encontro ANPOCS, 2023.

SOUZA, Marcio. MARIANO, Silvana A. FERREIRA, Lina Penati. Tecendo fios entre interseccionalidade, agência e capacidades na teoria sociológica. Dossiê Interseccionalidades, direitos e políticas. *Civitas*. 21(3) 445-454, set-dez. 2021.

III- PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Serão utilizadas avaliações individuais, na forma de seminários e resenhas críticas dos textos selecionados do Programa. Mais detalhes sobre o formato e a indicação dos textos que devem ser utilizados nos seminários e resenhas, serão fornecidos posteriormente. Além disso, a frequência e a participação durante as aulas também serão levadas em conta na atribuição da nota final.